XIX CONGRESSO ENCIGA EM TERRAS DO *GRAM CAMÕES, A FALA DE BREOGÁM*

Alves da Costa, Luiza
Lemos, José Eduardo
Coordenadores Congreso Enciga
Escola Secundária Eça de Queirós
Póvoa de Varzim - Portugal

«As palavras, como os páxaros, voam sobre as fronteiras políticas»
Daniel R. Castelao

Quando, no decorrer do ano de 2005, a ENCIGA nos convidou para organizar o seu XIX Congresso, declinámos, pois nunca havíamos organizado um congresso, quanto mais um congresso internacional com centenas de participantes. Estava fora de questão. Era uma responsabilidade que não nos sentíamos em condições de assumir, por isso recusámos.

Mas o Senhor Presidente da ENCIGA, D. José Manuel Facal Díaz, hoje amigo Pepe, não desistiu de nós. Conhecedor profundo da organização destes eventos e sabendo das reacções que sempre gera o primeiro convite que dirige aos organizadores, propôs-se vir à Póvoa de Varzim reunir com o Conselho Executivo da Escola Secundária Eça de Queirós para lhe apresentar, pessoalmente, o projecto.

E o projecto era simples: continuar a realizar o Congresso da ENCIGA numa escola secundária; internacionalizá-lo realizando-o no norte de Portugal, em jeito de tributo simbólico aos muitos portugueses desta região que, anualmente, se deslocam à Galiza para participar neste evento.

Não nos esqueceremos da reunião de 20 de Janeiro de 2006. D. José Facal explicou-nos detalhadamente o projecto; reafirmou a sua vontade de que o mesmo se realizasse na bonita cidade da Póvoa de Varzim, que tinha todas as condições para receber cerca de quatrocentos participantes; convenceu-nos que, pelas informações que possuía e pelas instalações que acabara de visitar, a Escola Secundária Eça de Queirós era o local ideal para se realizar o evento. Foi desta forma simples mas eficiente que o Presidente da ENCIGA nos seduziu para aceitarmos o desafio.

Um homem nunca sabe aquilo de que é capaz até que o tenta fazer.
(Charles Dickens)

O resto da história todos conhecem. Fazendo honra ao voto de confiança que nos fora dado, aceitámos o convite e organizámos o XIX Congresso da ENCIGA, o primeiro fora de Espanha.

Hoje, decorridos dois meses sobre o evento, resta a sensação de não ter sido assim tão difícil organizar um congresso internacional, durante três dias, *com 70 sessões, entre comunicações orais, workshops e conferências plenárias* e no qual participaram cerca de 3*50 congressistas.*

Não negamos que a organização do XIX Congresso da ENCIGA exigiu um trabalho árduo, complexo e difícil. Talvez por isso nos tenha dado imenso prazer. Afinal, é *esta* a sensação que fica.

A todo o tempo fomos testando as nossas capacidades de organização: foi necessário estabelecer inúmeros contactos, pedir as mais diversas autorizações, obter os mais variados apoios, mobilizar recursos humanos e materiais. Enfim, toda a escola se mobilizou para que naqueles três dias nada faltasse aos congressistas. Pensamos, hoje, que conseguimos fazer bem o nosso trabalho, mas outros avaliarão melhor.

Ao longo de todos estes meses também aprendemos muito. Desde logo, aprendemos a organizar um congresso, ficámos a conhecer a organização do ensino na Galiza, a forma como os professores do ensino secundário da Galiza ensinam, partilham e divulgam ciência e a forma como leccionam e avaliam os seus alunos.

Também ganhámos imenso na partilha com os nossos vizinhos galegos, nos bons momentos de discussão sobre o ensino, a escola, a ciência, a gastronomia, a cultura, a geografia, enfim … Conquistámos muitos e bons amigos.

Não esquecemos os «cafés de confraternidade», o «Porto de honra» e a «Ceia de confraternidade», momentos sublimes de convívio, de partilha de ideias, de conhecimento mútuo e de confraternização.

Outros momentos muito interessantes do ponto de vista cultural foram as «Visitas de Estudo» que, na ânsia de vos darmos a conhecer «muito Portugal», fizemos prolongar, talvez em demasia, «esquecendo» que tínhamos um congresso para realizar...

De má memória, só o tempo: chuvoso e desagradável, especialmente durante as Visitas de Estudo. Mesmo não tendo sido planeado por nós, ficam aqui as desculpas pelo mau tempo na Póvoa de Varzim durante o XIX Congresso da ENCIGA.

A realização do XIX Congresso da ENCIGA só foi possível com o apoio incondicional da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. É de inteira justiça deixarmos aqui o nosso Muito Obrigado ao Sr. Presidente da Câmara e a toda a vereação.

Obrigado a todas as instituições que deram o seu patrocínio e colaboração à Escola Secundária Eça de Queirós na realização do XIX Congresso da ENCIGA.

Obrigado aos alunos, funcionários e professores que dedicaram parte do seu tempo livre ao Congresso, apoiando com muito empenho e brio a realização de todas as actividades.

Um obrigado muito especial à Alda Ferreira, à Conceição Milhazes, ao José Carlos Lima e ao Carlos Baptista que, desde Fevereiro de 2006 colaboraram, dedicando-se de alma e coração, na organização de um congresso que cruzou as fronteiras de Espanha e, pela primeira vez, se realizou numa escola secundária pública portuguesa.

Por último, deixamos fraternas palavras de agradecimento ao Presidente da ENCIGA, D. José Manuel Facal Díaz: caro Pepe, obrigado pela confiança que depositaste em nós; obrigado por nos teres dado a honra de organizar o vosso Congresso, agora nosso também; obrigado pela nossa amizade.

A todos aqueles que venham a ser convidados para realizar futuros congressos da ENCIGA, dizemos: Aceitem. É uma honra; é um prazer.

Até sempre.